



Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Educação
Gerência de Compras, Contratos e Convênios



Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Pontifical Catholic University of Goiás
Av. Universitária, 1069, Setor Universitário
Caixa Postal 86 - CEP 74.605-010
Goiânia - Goiás - Brasil

Processo SEI nº 24.24.000012790-9

PLANO DE TRABALHO

1. Dados Cadastrais

1.1. Partícipe I

Nome: Sociedade Goiana de Cultura			CNPJ: 01.587.609/0001-71
Endereço: Avenida Primeira Avenida, Reitoria, Setor Leste Universitário, Quadra 61, Lote Área			
Cidade: Goiânia	UF: GO	CEP: 74.605-020	DDD / Telefone: (62) 3309-6156
E-mail: cdex@pucgoias.edu.br			
Representante Legal: Joao Justino de Medeiros Silva			CPF: 780.953.286-34
Procuradora: Olga Izilda Ronchi			CPF: 336.430.831-49
Procuração: Estado de Goiás – Comarca de Goiânia Cartório 5º Tabelionato de Notas, Livro 02098-P, Folhas 068/070, Traslado, Paginas de 001 a 006			

1.2. Partícipe II

Nome: Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC GOIÁS			CNPJ: 01.587.609/0001-71
Endereço: Avenida Primeira Avenida, Reitoria, Setor Leste Universitário, Quadra 61, Lote Área			

Cidade: Goiânia	UF: GO	CEP: 74.605-020
E-mail: cdex@pucgoias.edu.br		DDD / Telefone: (62) 3946-1003
Reitora: Olga Izilda Ronchi		CPF: 336.430.831-49

2. Objeto

Título: Programa de Referência em Inclusão Social / PRIS	Período de Execução: 36(trinta e seis) meses a partir do dia 21 de dezembro de 2024.
Identificação do Objeto: O Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS) é uma é um programa de extensão universitária da PUC Goiás, cuja mantenedora é a Sociedade Goiana de Cultura. O PRIS desenvolve atividades de caráter socioeducacional, que tem como objetivo atuar nos diversos espaços sociais, especialmente escolas públicas da SME, em defesa da conscientização da responsabilidade social de todos em prol da inclusão, efetivação e da promoção de direitos das pessoas com necessidades educacionais específicas, visando a vivência da inclusão social, qualificação da interação social, construção de valores e de cultura de paz. Atua em diferentes frentes de trabalho, as principais são: Projeto Alfadown, focado em promover a inclusão das pessoas com Síndrome de Down ou T21, o Projeto Aprender a Pensar /PAP (ambos com ações semanais nas escolas) e formação de professores por meio de eventuais cursos de capacitação.	
Justificativa: Para alcançar a real inclusão, muito já foi feito no campo legal, entretanto ainda temos um longo percurso de trabalho e de transformação social para que de fato se efetive. Acessibilidade, é uma premissa, mas ela por si só não é suficiente para ultrapassarmos a integração de todos, inclusive as pessoas com deficiência e as que têm necessidades educacionais específicas (Sasaki, 2005). A inclusão ultrapassa a inserção dos sujeitos nos diferentes espaços sociais, ela exige mudanças que consideram as diferenças fundamentais e que todos podem seguir suas trajetórias de vida exercendo seus direitos. Dentre tantos direitos humanos, destacaremos aqui o direito à educação, mas não qualquer educação, trataremos aqui da educação inclusiva como nosso principal recorte de reflexão a partir de Sasaki (2005), Montoan (2015) e (2022). O que é e como opera uma educação inclusiva? Esta indagação é o fio condutor do Programa de Referência em Inclusão, que defende a educação para a cidadania na perspectiva de que todos devem participar ativamente, têm direito de conviverem, de aprenderem, de se desenvolverem e contribuir funcionalmente com a formação umas das outras no ambiente escolar (Montoan, 2022). Há uma década, o PRIS desenvolve atividades de caráter socioeducacional, que tem como objetivo atuar nos diversos espaços sociais em defesa da conscientização da responsabilidade social de todos em prol da inclusão, efetivação e da promoção de direitos das pessoas com deficiência, neurodivergentes e necessidades educacionais específicas (NEE), visando vivência da inclusão social e do exercício da cidadania. Essa atuação ocorre em várias frentes, especialmente nas unidades educacionais da SME, com estudantes do Ensino Fundamental, especialmente por meio de dois projetos: Projeto Alfadown e Projeto Aprender a Pensar (PAP).	

3. Metas

Atender, no mínimo, 100 alunos das unidades educacionais da Rede Municipal de Educação semestralmente, conforme calendário da PUC Goiás para o desenvolvimento dos projetos do Programa de Referência em Inclusão Social/PRIS, a saber: Alfadown e Projeto Aprender a Pensar (PAP), tendo como objetivo desenvolver a sensibilidade para o respeito às diferenças, as competências socioemocionais, a construção de valores e a inclusão em turmas de crianças de escolas públicas que tenham educandos com T21, outras necessidades educacionais específicas e desafios de convivência.

4. Recursos alocados para a Execução do Objeto

- Recursos humanos: Professoras da PUC Goiás na coordenação do programa e de cada projeto, professora da SME para atuar em cada projeto, voluntários da PUC Goiás.
- Recursos materiais: data show, caixa de som e materiais de papelaria.

5. Contrapartida dos Partícipes

Concedente: Secretaria Municipal de Educação

- Disponibilizar à PUC Goiás (02) dois Profissionais da Educação PE II, preferencialmente com graduação em Pedagogia, a carga horária de 30 horas cada, para atuar no Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS).
- Divulgar, acompanhar e avaliar o Programa de Referência em Inclusão Social (PRIS) junto às Instituições Educacionais da Rede Municipal de Educação de Goiânia por meio da Gerência de Inclusão.

Proponente: SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA/PUC GOIÁS

- Garantir o atendimento sociopsicoeducativo a, no mínimo, 100 (cem) estudantes em 4 (quatro) ou mais unidades escolares na extensão da PUC Goiás, as quais deverão ter estudantes com necessidades educacionais específicas matriculados e com frequência efetiva em unidades escolares da Rede Municipal de Educação de Goiânia, visando o desenvolvimento das atividades propostas nos Projetos que compõe o Programa de Referência em Inclusão Social, cujas atividades serão oferecidas no turno da matrícula do ensino regular e, para os jovens (acima de 12 anos) e adultos com Síndrome de Down, serão oferecidas atividades no espaço da PUC Goiás.
- Coordenar o Programa de Referência em Inclusão Social/PRIS.

6. Cronograma de Execução

META	ETAPA	DESCRIÇÃO	INÍCIO	TÉRMINO
Atender duas unidades educacionais com o Projeto Alfadown/PRIS em turmas do Ensino Fundamental que tenham estudante T21 matriculado.	Periodicidade semestral	- Formação de Voluntários. - Desenvolvimento do projeto na unidade educacional conforme metodologia descrita no Projeto Pedagógico do PRIS. - Avaliação da presença do PRIS na unidade educacional com a gestão da escola e com os voluntários. - Produção de relatório para a entrega na Gerência de Inclusão da SME.	1º semestre: Fevereiro e Março: inscrições e preparação dos voluntários. Abril e Maio: Desenvolvimento dos Projetos 2º semestre: Agosto e Setembro: inscrições e preparação dos voluntários. Outubro e Novembro: Desenvolvimento dos Projetos	1º semestre: Junho 2º semestre: Dezembro
Atender na PUC Goiás um grupo de jovens e adultos com T21 no Projeto Alfadown/PRIS .	Periodicidade semestral	- Formação de Voluntários. - Desenvolvimento do projeto no espaço da PUC Goiás. - Avaliação junto aos educandos e com os voluntários.	1º semestre: Fevereiro e Março: inscrições e preparação dos voluntários.	1º semestre: Junho

		- Produção de relatório para a entrega na Gerência de Inclusão da SME.	Abril e Maio: Desenvolvimento dos Projetos 2º semestre: Agosto e Setembro: inscrições e preparação dos voluntários. Outubro e Novembro: Desenvolvimento dos Projetos	2º semestre: Dezembro
Atender três unidades educacionais com o Projeto Aprender a Pensar em turmas do Ensino Fundamental que tenham estudantes com necessidades educacionais específicas ou turmas com desafios de convivência.	Periodicidade semestral	- Formação de Voluntários. - Desenvolvimento do projeto na unidade educacional conforme metodologia descrita no Projeto Pedagógico do PRIS. - Avaliação da presença do PRIS na unidade educacional com a gestão da escola e com os voluntários. - Produção de relatório para a entrega na Gerência de Inclusão da SME.	1º semestre: Fevereiro e Março: inscrições e preparação dos voluntários. Abril e Maio: Desenvolvimento dos Projetos 2º semestre: Agosto e Setembro: inscrições e preparação dos voluntários. Outubro e Novembro: Desenvolvimento dos Projetos	1º semestre: Junho 2º semestre: Dezembro

7 - Avaliação

A avaliação será processual com diálogo frequente entre equipe da Gerência de Inclusão da SME e coordenação do Programa de Referência em Inclusão Social/PRIS/CDEX/PROEX/PUC Goiás. Entrega de relatório descritivo-avaliativo produzido pela coordenação do programa ao final de cada semestre para essa gerência.

Profa. Olga Izilda Ronchi

Reitora da Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Rodrigo de Azevedo Costa

Secretário Municipal de Educação

Goiânia, na data da última assinatura eletrônica.



Documento assinado eletronicamente por **OLGA IZILDA RONCHI, Usuário Externo**, em 10/12/2024, às 16:51, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Danilo de Azevedo Costa, Secretário Municipal de Educação**, em 11/12/2024, às 17:03, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.goiania.go.gov.br/sei> informando o código verificador **5731696** e o código CRC **20AA9369**.

Rua 227-A, nº 331, Quadra 67-D -
- Bairro Setor Leste Universitário
CEP 74610-060 Goiânia-GO

Referência: Processo Nº 24.24.000012790-9

SEI Nº 5731696v1

Criado por [m58858](#), versão 1 por [m58858](#) em 09/12/2024 14:22:28.